



PROVAS DE DOUTORAMENTO

MODERNIDADES COMPARADAS

A 2 de março teve lugar, por videoconferência, a prova de Doutoramento em “Modernidades Comparadas: Literaturas, Artes e Culturas” da Mestre Renata Flaiban Zanete. A tese, intitulada “Meninas adolescentes em busca da vida e da identidade na literatura infantojuvenil, no contexto das ditaduras brasileira e portuguesa – Lygia Bojunga e Alice Vieira” foi aprovada com Muito Bom por unanimidade. Muitos parabéns!



LINGUÍSTICA INGLESA

A 7 de março decorreu, também por videoconferência, a prova de Doutoramento em Ciências da Linguagem, na especialidade de Linguística Inglesa, requerida pelo Pós-Graduado Ndjimi Dumba Watembo Malaka. A tese, com o título “Teacher education: a proposal of a CLT in-service training course for unqualified secondary school English language teachers in Huambo - Angola”, foi aprovada por unanimidade com Muito Bom. Muitos parabéns!



FILOSOFIA

A 30 de março teve lugar, ainda por videoconferência, a prova de Doutoramento em Filosofia do Lic.º Tiago Morais Ribeiro de Sousa. A tese, com o título “A experiência estética musical – Do conceito de música a um modelo autorreferencial do juízo estético”, parte de Kant e Levinson para conceitualizar a experiência estética de obras instrumentais. O Candidato foi aprovado com Muito Bom por unanimidade. Muitos parabéns!



SESSÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

NELAUM PELA UCRÂNIA

O Núcleo de Estudantes de Línguas Aplicadas da ELACH, com o apoio da Dr.ª Amélia Carvalho, docente da licenciatura (à dir.ª na imagem ao lado), promoveu no dia 13 de março uma sessão de sensibilização pela invasão da Ucrânia, discutindo os contornos do conflito, a crise humanitária que se desenha e os canais de solidariedade que estão já em marcha.



Como convidadas estiveram a Prof.ª Isabel Estrada Carvalhais (EEG), especialista em Ciência Política e Relações Internacionais e deputada do Parlamento Europeu (à esq.ª na imagem acima), e a representante da Juventude da Cruz Vermelha Portuguesa de Braga, Vera Lima (ao centro na imagem). Os alunos participaram ativamente no debate, discutindo valores como a liberdade e a autodeterminação das nações.

BABELIUM

MULTILINGUISMO E JOGOS ONLINE

A 9 de março o Centro de Línguas BabeliUM organizou, em conjunto com a Esprominho (Escola Profissional do Minho), um encontro no âmbito do projeto europeu “Gamified”, apoiado pelo Programa Erasmus +, que envolve seis países da UE: além de Portugal, Espanha, Itália, Bélgica, República Checa e Bulgária. A sessão versou sobre o Português como Língua Estrangeira, em articulação com as línguas maternas dos participantes dos vários países (na fotografia, o Diretor do BabeliUM, Jaime Costa, com a Coordenadora PLE do BabeliUM, Micaela Ramón). O projeto “Gamified” visa introduzir elementos lúdicos na aprendizagem de línguas estrangeiras, trazendo aplicações digitais de jogo para a sala de aula.



ALUNOS INTERNACIONAIS NOS PAÇOS DO CONCELHO

Numa iniciativa do BabeliUM, cerca de 60 alunos da ELACH, oriundos de todos os continentes e a frequentar os cursos anual e semestral de Português Língua Estrangeira, o Mestrado Europeu em Lexicografia e o Mestrado em Estudos Luso-Alemães, foram recebidos a 23 de março pelo presidente Ricardo Rio nos Paços do Concelho do Município de Braga.



SEMINÁRIOS CEHUM

NARRATIVAS DE VIAGEM EM BLOGUES

No dia 14 de março, Viviane Ferreira de Almeida, investigadora do CEHUM, apresentou “Blogues de viagens: continuidades e descontinuidades no contexto da narrativa de viagem portuguesa contemporânea”. Discutiu-se a progressiva migração medial da narrativa impressa para outros suportes, como os blogues, propiciando o surgimento de formas diferenciadas de representação escrita e visual. Neste contexto, os blogues de viagens podem ser qualificados como novos espaços literaturizados, beneficiando de uma convergência pluridimensional entre leitores, espectadores e internautas.



NOVA POESIA BRASILEIRA

No mesmo dia, Manuella Bezerra de Melo, investigadora do CEHUM, discutiu o projeto de investigação “A Nova Poesia Brasileira: Uma Fissura no Sistema Literário Hegemónico”, no qual pretende demonstrar como a nova poesia brasileira



tem empreendido um corte no campo de força do sistema literário dominante promovendo a ocupação do território canónico por meio de uma disputa de narrativas por autores dissonantes.

PRÉMIO

ALUNO MTCM VENCE APTRAD

Hugo Sousa, aluno do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue, venceu o prémio da Associação Portuguesa de Tradução 2021.



SEMINÁRIOS CEPS

A Série de Seminários em Ética e Filosofia Política é uma iniciativa do Centro de Ética, Política e Sociedade da ELACH, cujo objetivo é discutir trabalhos em curso ou obras publicadas em diálogo com os próprios autores.

SOBRE A ELOQUÊNCIA NA RETÓRICA POLÍTICA

No dia 23 de março, Rob Goodman (na imagem) discutiu *online* o seu livro *Words on Fire: Eloquence and its Conditions*, regressando às origens da retórica para recuperar o lugar central da eloquência no pensamento político. A eloquência, para os oradores da antiguidade clássica, emergia de relações retóricas que expunham tanto o orador como o público ao risco. Revendo polémicas acasas sobre o discurso ciceroniano no mundo moderno através do trabalho de figuras como Burke, Macaulay, Tocqueville e Schmitt, Goodman defende que o risco retórico se perdeu. (Org.: Daniele Santoro, CEPS)



QUESTÕES DE HERANÇA EM DEBATE

No dia 28 de março, Anca Gheaus (Central European University), investigadora em Ciência Política com enfoque na normatividade das relações interpessoais, trouxe ao seminário promovido pelo projeto PREDPOD (Predistribution and Property-Owning Democracy) uma problematização das heranças à luz dos padrões de distribuição de riqueza e igualdade de oportunidades. A moderação esteve a cargo de Manuel Valente, que desenvolve investigação na Universidade Católica de Lovaina em torno das pensões na perspetiva da justiça igualitária.



SEMINÁRIO DOUTORAL

“JÁ NÃO SONHO EM ALEMÃO”

No primeiro de uma série de seminários organizados pelo Doutorado em Ciências da Linguagem, Cristina Flores (à esqª na fotografia) proferiu a 28 de março uma palestra centrada na dominância linguística em diferentes populações de falantes bilingues, apresentando um estudo experimental conduzido junto de 96 falantes de português e alemão, com diferentes perfis de aquisição e uso das línguas.



SOLIDARIEDADE

ELACH DOA MATERIAIS ESCOLARES A SÃO TOMÉ

Por iniciativa da Drª Carla Azevedo, docente do Centro de Línguas BabeliUM, a ELACH participou numa missão de solidariedade para com a Escola Básica da Boa Entrada, em São Tomé e Príncipe, fazendo uma doação de materiais didáticos. Trata-se de uma escola do 1º ciclo do ensino básico, no distrito de Lobata, uma região com fortes carências infraestruturais e educativas.



OPINIÃO

JORGE SILVA MELO E O TEATRO PORTUGUÊS

Por: José Eduardo Silva (DEINA – Teatro)

Talvez o destino nunca tenha querido que eu chegasse a trabalhar com Jorge Silva Melo em teatro e, lamentavelmente, isso já não mais poderá acontecer. Apesar de, na proximidade de alguns dos nossos círculos de acção, nos termos chegado a cruzar, não seria justo dizer que o conhecia pessoalmente e, por essa razão, não posso, com propriedade, escrever sobre o meu conhecimento da sua pessoa. Apenas poderei fazê-lo sobre as impressões que a sua pessoa e, sobretudo, a sua obra, deixaram em mim. Pessoalmente, tive a sorte de o poder ter visto a actuar em palco (numa altura em que isso era muito pouco habitual), de ter assistido a diversos espectáculos encenados por si e, também, a diversos espectáculos que, não tendo sido encenados por si, foram produzidos por companhias por si fundadas – sendo a última os Artistas Unidos, da qual permaneceu sempre como director artístico. Jorge Silva Melo sabia, como ninguém, que a arte do teatro é a arte de construir ontologias. Ainda que de forma efémera, dado que nenhuma experiência estética pode ser alguma vez repetida, os mundos que o teatro constrói exploram e abrem a possibilidade de construção de outros mundos possíveis. Mais inclusivos, mais coerentes, mais justos, mais viáveis, mundos onde seja mais plausível e desejável querermos habitar. Tal como na vida nenhum momento que já passou voltará jamais a passar, também no teatro nenhuma experiência estética é igual a outra, nenhuma emoção é sentida duas vezes da mesma maneira. Nenhum momento pode ser indiferente e aqui reside a beleza, tanto da vida como do teatro. Se a soubermos procurar e apreciar, ela abrir-se-á a nós em todo o seu esplendor e poucos artistas o souberam fazer tão bem, de forma tão diversificada e tão em sintonia com o espírito do tempo como Jorge Silva Melo. Mesmo que o tempo não retorne, todos nós temos a sorte de poder aceder ao seu importante legado artístico e epistemológico. Ver os seus filmes e documentários, ler os seus livros e contemplar o desenvolvimento das suas realizações, será, sem dúvida, a melhor homenagem que lhe poderemos fazer.

